



# ORIXÁS NA UMBANDA

**Degustação  
Curso Online**

Orixás na Umbanda  
Ebook Gratuito

Umbanda  
**EAD**

SETE LINHAS DE UMBANDA

**01**

RUBENS SARACENI

E AS SETE LINHAS DE UMBANDA

**29**

AS SETE LINHAS DE UMBANDA

DE LOURENÇO BRAGA

**35**

E B O O K

DEGUSTAÇÃO

CURSO ON LINE

ORIXÁS NA UMBANDA



ORIXÁS NA  
UMBANDA

# SETE LINHAS DE UMBANDA

p o r

**Alexandre  
Cumino**

Umbanda  
**EAD**



Estudo histórico e pesquisa das  
Sete Linhas de Umbanda  
realizado por  
Alexandre Cumino

Umbanda  
**EAD**

Se é preciso que eu tenha um nome,  
Me chame de

### **Caboclo das Sete Encruzilhadas,**

Porque não haverão caminhos  
fechados para mim!

Com estas palavras, no dia 15 de Novembro de 1908, se apresentou a entidade que, por meio de Zélio de Moraes, fundaria a Umbanda no Brasil.

Desde então o número sete tem sido fundamental para entender a religião, de tal maneira que surge uma classificação, chamada de Sete Linhas de Umbanda, onde se acomodam Orixás, Santos, Anjos Arcanjos, Entidades Espirituais, cores, pedras, ervas, dias da semana, notas musicais e etc.

Sete Linhas de Umbanda já foi um tema muito polêmico, pelo fato de que cada autor umbandista apresentava sua visão particular sobre quais e “quantas” seriam estas 7 linhas e desclassificavam as outras formas de pensar e apresentar as Sete Linhas de Umbanda.

Alguns foram inspirados e originais em suas versões, outros simplesmente copiaram e criticaram seus antecessores no assunto, sem muito fundamento ou razão para isso, e

adaptavam novos elementos aos que já existiam até então no conceito de Sete Linhas.

Uma das confusões se deve ao fato de que boa parte dos Umbandistas acreditavam que as Sete Linhas deveriam corresponder a Sete Orixás, o que é um problema pois não existem apenas Sete Orixás.

Assim uns limitavam seu panteão a Sete Orixás previamente escolhidos e em alguns casos rebaixavam os demais Orixás à condição de Orixás Menores ou mesmo de caboclos e caboclas a serviço dos "Sete Orixás Maiores".



Vejamos agora a primeira versão das Sete Linhas de Umbanda publicada por **Lealde Souza** no livro "**O Espiritismo, a Magia e as Sete Linhas de Umbanda**", 1933. Lealde de Souza foi médium de Umbanda preparado por Zélio de Moraes, é o primeiro escritor de Umbanda e este livro citado foi o primeiro título integralmente escrito sobre Umbanda:

- 1ª Linha de O X A L Á – Jesus – branco
- 2ª Linha de O G U N – São Jorge – vermelho
- 3ª Linha de E U X O C E – São Sebastião – verde
- 4ª Linha de X A N G Ô – São Jerônimo – roxo
- 5ª Linha de N H Á - S A N – Santa Bárbara – amarela
- 6ª Linha de A M A N J A R – N. S. da Conceição – azul
- 7ª Linha de Santo

**Obs.:** Esta é a primeira versão escrita e publicada sobre as "Sete Linhas de Umbanda", por este fato sua originalidade deve ser sempre levada em consideração assim como o fato do autor ser médium preparado por Zélio de Moraes o que leva a crer que a origem de seus conceitos vem da prática e vivência de Umbanda ao lado de Zélio e seus guias.

Na explicação de Leal de Souza, a Linha Branca de Umbanda é que se divide nestas Sete Linhas e que além da Linha Branca há a Linha Negra formada pelos Exus e que é tratada a parte. A Sétima Linha é formada por espíritos egressos da Linha Negra e que trabalham principalmente no campo da demanda, de cortar trabalhos de Magia Negra.

O Livro de Leal de Souza pode ser encontrado facilmente na internet e vale a pena de ser lido por todos os umbandistas.

Não existem apenas sete Orixás e isto é fato consumado, então a per-

gunta que não quer calar é: **Se existem mais que sete Orixás qual é a relação deles com as Sete Linhas de Umbanda?** Levando em consideração que pela lógica Orixás não são Linhas e vice versa.

Mas antes de responder esta pergunta vamos ver algumas das várias classificações de **Sete Linhas de Umbanda** ao longo das décadas:

**Lygia Cunha**, Filha de Dona Zilméia de Moraes Cunha, neta de Zélio de Moraes e atual dirigente da Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade, nos afirmou pessoalmente que as Sete Linhas de Umbanda, segundo o Caboclo das Sete Encruzilhadas e Zélio de Moraes, são:

- 1. OXALÁ - Branco
- 2. OGUM - Vermelho
- 3. OXOSSI - Verde
- 4. XANGÔ - Marrom ou Roxo
- 5. YEMANJÁ - Azul Claro
- 6. IANSÃ - Amarelo
- 7. EXU - Preto

**Obs.:** A interpretação de Lygia está bem próxima de Leal de Souza na qual se inverte a posição de Iansã e Yemanjá, definindo a **Linha de Santo** agora como a **Linha de Exu**.

**Pai Ronaldo Linares**, que também conviveu com Zélio de Moraes, apresenta as Sete Linhas de Umbanda, e afirma que segundo o **“Pai da Umbanda”** das tendas originárias da Tenda Nossa Senhora da Piedade deveriam nascer as Sete Linhas de Umbanda, como segue abaixo:

- 1. INHAÇÃ – Amarelo – Tenda de Santa Bárbara
- 2. IBEJI – Rosa – Tenda Cosme e Damião
- 3. IEMANJÁ – Azul Claro – Tenda Nossa Senhora da Guia e da Conceição
- 4. OXOSSE – Verde – Tenda São Sebastião
- 5. OGUM – Vermelho – Tenda São Jorge
- 6. XANGÔ – Marrom – São Jerônimo
- 7. NANÃ – Violeta ou Roxo – Santa Ana

**Obs.:** Pai Ronaldo Linares, no livro **“Iniciação à Umbanda”**, Ed Madras, demonstra que Oxum tem um culto bipartido ou compartilhado com Iemanjá, Oxossi recebeu ou absorveu o culto dedicado a Ossanha (Ossaim) e ainda afirma que:

“Finalmente temos o preto, corresponde a Tenda de São Lázaro. É a ausência da cor e da luz da vida. Zélio de Moraes explica que as cores branco e preto não fazem parte das sete linhas, pois o branco que é a presença da luz, existe em todas elas e o negro, que é justamente a ausência da luz, está justamente na ausência delas. O Santo Católico São Lázaro é sincretizado com o Orixá Obaluayê ou Omolu.”

“O Orixá maior da Umbanda é OXALÁ. O respeito profundo e a forma superlativa do nome Oxalá já ressaltam em si mesmo ser mais que Orixá, pois é o supremo para o qual convergem todas as linhas, assim perfeitamente identificado na invocação com Jesus Cristo.”

Desta forma e com esta visão, embora Pai Ronaldo Linares apresente Sete Linhas de Umbanda ele alcança 11 Orixás: Iansã, Ibeji, Iemanjá, Oxossi, Ogum, Xangô, Nanã, Oxalá, Omulu, Obaluayê, Ossaim.

No **“Primeiro Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda”**, realizado em 1941, as Sete Linhas de Umbanda foram apresentadas pela **Cabana de Pai Thomé do Senhor do Bomfim**, na sessão do 26 de Outubro de 1941, pelo seu Delegado Sr. Josué Mendes:

1. ALMAS
2. XANGÔ
3. OGUM
4. NHÃSSAN
5. EUXOCE
6. YEMANJÁ
7. OXALÁ

São as mesmas Sete Linhas de Umbanda que aparece na obra de Leal de Souza, apenas em posições diferentes. Este livro também é facilmente encontrado na web e também recomendo sua leitura para entender um pouco o processo histórico da religião. Assim como recomendo o livro História da Umbanda<sup>1</sup> a todos que pretendem conhecer mais a fundo de onde veio e para onde vai a Umbanda.

<sup>1</sup> “História da Umbanda” é um livro de Alexandre Cumino publicado pela Ed. Madras ([www.madras.com.br](http://www.madras.com.br)).

**Lourenço Braga**, apresentou suas Sete Linhas de Umbanda no Primeiro Congresso de Umbanda, 1941, mas não aparece nos anais do congresso, no entanto ele as registra e publica no livro "UMBANDA e QUIMBANDA", 1942, como segue abaixo:

"Trabalho apresentado no 1º Congresso Brasileiro de Espiritismo, denominado Lei de Umbanda, realizado nesta cidade do Rio de Janeiro, entre 18 e 26 de outubro de 1941"

1ª Linha de S A N T O ou de O X A L Á – dirigida por Jesus Cristo

2ª Linha de I E M A N J Á – dirigida pela Virgem Maria

3ª Linha do O R I E N T E – dirigida por São João Batista

4ª Linha de O X Ó C E – dirigida por São Sebastião

5ª Linha de X A N G Ô – dirigida por São Jerônimo

6ª Linha de O G U M – dirigida por São Jorge

7ª Linha AFRICANA ou de S Ã O C I P R I A N O – dirigida por São Cipriano

**Obs.:** Lourenço Braga é o autor que apresenta e publica de forma inédita Sete Linhas com sete subdivisões para cada linha, as legiões de cada linha, o que seria também muito copiado por outros autores. Ele coloca suas sete linhas muito próximas das sete linhas de Leal de Souza, que será o grande modelo para todos os autores de Umbanda, copiado, alterado e adaptado segundo a vontade e visão particular de cada um.

Lourenço Braga mudou a "**Linha de Nha-San**" por "**Linha do Oriente**" e definiu a "**Linha de Santo**" como "**Linha Africana**". Aqui vale lembrar que foi este autor, Lourenço Braga o primeiro a identificar uma linha com este nome "**Linha do Oriente**" a qual seria no futuro e até os dias de hoje muito citada pelos umbandistas.

No entanto quando o assunto se trata de Sete Linhas de Umbanda, tanto a linha do Oriente, como a linha das Almas ou a linha de santo criam uma confusão. **Afinal as Sete Linhas de Umbanda estão associadas a Orixás ou a entidades, guias e espíritos que atuam na Umbanda?**

Provavelmente em linha das almas e de santo está o culto Orixá Obaluayê e/ou Omolu os quais eram temidos e desconhecidos aos Umbandistas. Pela mesma razão vai aparecer Iofá nas sete linhas de Benjamin Figueiredo e Yorimá nas sete linhas de WW da Matta e Silva. E a única coisa que tudo isso revela é a fragilidade do conceito de Sete Linhas de Umbanda bem como a dificuldade inicial em conhecer e se relacionar com os Orixás oriundos da cultura Nagô Yorubá, mas que agora vão assumir uma nova forma de ser cultuado e reverenciado na Umbanda.

**Maria Toledo Palmer** autora de Chave de Umbanda, 1949, e A Nova Lei Espírita de Jesus, 1953, recebeu em 1948 ordens do astral para fundar na terra **“A Nova Lei Espírita: Jesus a Chave de Umbanda”**. Apresenta as Sete Linhas das Sete Leis de **“Jesus, A Chave de Umbanda”**:

1. Céu
2. Terra
3. Água
4. Fogo
5. Mata
6. Mar
7. Almas

**Oliveira Magno** autor dos livros Umbanda Esotérica e Iniciática, 1950, e Umbanda e Ocultismo, 1952, reconhece Leal de Souza como o primeiro autor de Umbanda, apresenta por sua vez as Sete linhas de Umbanda desta forma:

OXALÁ

IEMANJÁ

OGUM

OXOSSE

XANGÔ

OXUM

OMULU

Observe que com relação as linhas de Leal de Souza, trocou apenas Nha-San por Oxum e Linha das Almas por Omulu.

**Aluizio Fontenele**, 1951, adotou ao pé da letra as sete linhas de Lourenço Braga.

Yokaanam, publica em 1951, Evangelho de Umbanda, obra polêmica, apresenta as Sete Linhas de Lourenço Braga e critica dizendo: "Eis o que os africanistas apresentam como 'UMBANDA'! Mera confusão!". Apresenta 7 Legiões que tem como patronos 7 "Orixalás". Acima delas está o Paraninfo ou Patrono de Honra: Jesus – "Oxalá" e abaixo como segue:

1ª S. João Batista – "XANGÔ-KAÔ" (Xangô maior), Rosa.

2ª Santa Catarina de Alexandria – "YANCI", Azul.

3ª Custódio – Cosme e Damião – "IBEJÊS", Branco.

4ª S. Sebastião – "OXÓCE", Verde.

5ª S. Jorge – "OGUM", Vermelho Escarlata.

6ª S. Jerônimo – "XANGÔ", Roxo Violeta.

7ª S. Lázaro – "OGUM DE LEI"

**Obs.:** O autor, Yokanan, nesta obra Evangelho de Umbanda faz algumas observações, afirma que a Legião de Santa Catarina – “Yanci” – era antes de N.S. da Conceição – “Yemanjá” que passou o comando para sua “legítima substituta”. Também observa que S.Lázaro de modo algum pode ser confundido com “Omulu”, que na opinião dele é “rei da destruição, caveira, espírito do cemitério”.

Para cada uma destas “Legiões” o autor apresenta seus correspondentes “Chefes de Falange” (Orixás), Guias-Chefes (Pequenos Orixás – Chefes de Divisões), Guias (Chefes de Grupos) e Guias Individuais, o que também serviria de inspiração a outros autores que vieram depois como WW da Matta e Silva.

Por Exemplo:

## Legião de São Jorge – “Ogum” – (Patrono)

**Chefes de Falanges – “Orixás” - :** Caboclo Águia Branca – Ogum Mearim – Ogum Guerreiro – Ogum da Cruzada – Ogum Rei – Ogum do Oriente – Ogum do Mar – Ogum da Estrela – Ogum Menor – Ogum Mensageiro – Ogum do Hymalaia – Ogum do Deserto – Ogum da Campina – etc.

**Guias Chefes:** Ogum Rompe Mato – Sete Flexas – Caboclo Pena Vermelha – Caboclo Ipê – Caboclo Araxá – Caboclo Nanzan – Caboclo Pena Branca – Caboclo Mirim – Ogum da Lua – Ogum Megê – Ogum da Mata – Ogum Yara – Ogum Beira Mar – Ogum da Montanha – Ogum Sete Cachoeiras – Ogum Cavaleiro – Ogum do Congo – Ogum da Lagoa – Ogum da Angola – etc.

**Guias:** Caboclo Miramar – Caboclo Sete Caminhos – Caboclo Gurupí – Caboclo Vigilante – Caboclo da Lua – Caboclo Flexa de Ouro – Caboclo das Sete Espadas – Caboclo Tietê – Caboclo Araçá – Caboclo Rio Negro – Caboclo Tupiniquim – Caboclo Tupiára – Caboclo Tocantins – Caboclo Solimões – Caboclo Araraquara – Caboclo Pirajá – Caboclo Paraguacu – Caboclo Jaguaribe – etc.

**Florisbela M. Souza Franco** autora de dois títulos conhecidos, UMBANDA, 1953 e Umbanda para os Médiuns, 1958. No primeiro apresenta as Sete Linhas de Umbanda abaixo:

Linha de SANTO

Linhas do MAR

Linha ORIENTAL

Linha de OXOSSE

Linha de XANGÔ

Linha de OGUM

Linha AFRICANA

**Benjamim Figueiredo**, fundador da Tenda Espírita Mirim, 1924, e Primado de Umbanda, 1952. Apresentou sua forma de entender as Sete Linhas de Umbanda, inspirada pelo Caboclo Mirim, registrado em suas apostilas "Umbanda – Escola da Vida" bem como publicada em 1961 no livro "Okê Caboclo", como segue abaixo:

OXALÁ

OGUM

OXOSSSI

XANGÔ

YBEJI

YOFÁ

YEMANJÁ

**W. W. da Matta e Silva**, em 1956 publica seu primeiro título “Umbanda de Todos Nós”, onde apresenta sua versão para as Sete Linhas de Umbanda, acredita-se que Da Mata tenha sido profundamente influenciado pelos estudos Esotéricos realizados na Tenda Espirita Mirim, no Primado de Umbanda e dos demais grupos em que Benjamim também frequentou. Da Matta faz surgir em sua obra os conceitos de AUMBANDÃ, apresentados pela Tenda Mirim no Primeiro Congresso de Umbanda, 1941, e traz as Sete Linhas de Umbanda iguais as do Benjamim/Caboclo Mirim, com o detalhe de que aqui Ybeji aparece como Yori e Yofá como Yorimá:

1ª Vibração Original ou Linha de O R I X A L Á

2ª Vibração Original ou Linha de Y E M A N J Á

3ª Vibração Original ou Linha de X A N G Ô

4ª Vibração Original ou Linha de O G U M

5ª Vibração Original ou Linha de O X O S S I

6ª Vibração Original ou Linha de Y O R I

7ª Vibração Original ou Linha de Y O R I M Á

Embora guarde semelhanças o autor critica as Sete Linhas de Lourenço Braga, assim como Yokaanam, WW da Matta e Silva não costumava citar suas fontes de forma adequada assim como boa parte dos demais autores umbandistas, o que pode ser observado na teoria do AUMBANDÃ, apresentada pela Tenda Espirita Mirim no Primeiro Congresso de Umbanda em 1941. O fato de Da Matta não citar sua fonte faz parecer que o conceito é inédito e pertence a ele ou a seus guias ge-

rando confusões muito comuns no meio umbandista quando o assunto é revelação, ineditismo ou simplesmente autoria de ideias e conceitos.

Em suas Sete Linhas, Matta e Silva, a exemplo de Lourenço Braga apresenta sete subdivisões para cada linha e rebaixa Oxum, Iansã e Nanã Buroque ao grau de Caboclas de Yemanjá, o que já havia sido feito, em parte por Lourenço Braga. Apresenta sete chefes principais com suas Legiões para cada linha assim como fez Lourenço Braga

e hierarquicamente abaixo 49 chefes de falanges e 343 chefes de subfalanges, algo parecido com a visão hierárquica de Yokanan. Embora eu, Alexandre Cumino, vejo estas ligações é possível que outras pessoas como discípulos de Da Matta não vejam tais ligações e acreditem que a visão do Da Matta é única e original, e para esta questão deixo aqui o meu respeito a todos e a todas opiniões e também minha palavra de que não tenho nenhum interesse de discutir isso e mais ainda embora eu cite e faça comparações isso é mera especulação deste

pesquisador que acredita ser muito pequeno e o menos importante estas nuances de diferenças as quais não valem desperdício de energia ou tempo para discussões tão vazias quanto o sexo dos anjos.

Minha gratidão explicita a todos os autores que deram sua colaboração prática, literária e teórica para a Umbanda independente de ser a visão que eu tenha mais afinidade ou não, todos são importantes no processo de formação da religião.

Creio que como

referência histórica do estudo das Sete Linhas de Umbanda ao longo dos tempos nos basta o que citamos acima, nos demais autores posteriores a estes vamos ver sempre uns copiando aos outros e muito pouca originalidade o que na minha opinião vai mudar apenas ao chegar a obra de Rubens Saraceni.

O fato de tantos guias usarem o "7" a frente de seus nomes ressalta a importância deste número para a Umbanda.

Zélio não deixou nada escrito, mas, teve filhos e

discípulos que falaram e falam sobre a forma como entendia as Sete Linhas de Umbanda.

Zélio de Moraes, segundo Pai Ronaldo Linares, afirmava que os Umbandistas não haviam entendido o que são as Sete Linhas de Umbanda e para figurar e explicar o que elas são de fato ele recorreu a um prisma e afirmou que as Sete Linhas são como a luz branca que se decompõe em sete cores do arco-íris ao transpassar o objeto translucido. O que em nossa limitada visão se amolda perfeitamente na ideia de que

Sete Linhas de Umbanda são as Sete Vibrações da Luz Divina, de Deus, que se adapta ou se amolda as concepções mais variadas a cerca de nomes e formas de compreende-las; seja por meio de Cores, Anjos, Santos, Orixás ou Tronos de Deus. Como bem expli-

ca Rubens Saraceni em sua obra.



# RUBENS SARACENI

## E AS SETE LINHAS

### DE UMBANDA

**A definição mais clara, sobre Sete Linhas de Umbanda, aprendi com Rubens Saraceni, onde afirma que:**

“Sete Linhas de Umbanda são as Sete Vibrações de Deus.”

“Deus se manifesta de forma Sétupla nesta realidade humana.”

“As Sete Linhas têm origem em Deus através do Setenário Sagrado.”

“Cada um pode dar o nome que quiser, associar as Sete Linhas a Sete Orixás, Sete Santos ou a Sete Anjos, cada um fala de uma forma diferente, o que ninguém pode negar é que as Sete Linhas de Umbanda são as Sete Vibrações de Deus, que se manifesta em Sete Essências, Sete Elementos e em tudo o mais que Deus Criou.”

**Rubens Saraceni** apresenta as Sete Linhas de Umbanda como **“As Sete Vibrações de Deus”**, afirmando que:

*“Deus se manifesta de forma Sétupla nesta realidade humana.”*

*“As Sete Linhas têm origem em Deus através do Setenário Sagrado.”*

*“Cada um pode dar o nome que quiser, associar as Sete Linhas a Sete Orixás, Sete Santos ou a Sete Anjos, cada um fala de uma forma diferente, o que ninguém pode negar é que as Sete Linhas de Umbanda são as Sete Vibrações de Deus, que se manifesta em Sete Essências, Sete Elementos e em tudo o mais que Deus Criou.”*

Explica que existem muitos Orixás, todos podem ser identificados ou associados às Linhas de Umbanda, no entanto a Criação Divina se estabelece por meio de uma Coroa Divina em que **Sete Tronos Originais** se manifestam através de **Quatorze Tronos** que se agrupam em Sete

Masculinos e Sete Femininos correspondentes a Quatorze Orixás, dentro das Sete Vibrações, Essências, Sentidos e Elementos correspondentes:

1ª Linha, Sentido da Fé e Elemento Cristalino: Orixás OXALÁ e LOGUNAN (OYÁ-TEMPO)

2ª Linha, Sentido do Amor e Elemento Mineral: Orixás OXUM e OXUMARÉ

3ª Linha, Sentido do Conhecimento e Elemento Vegetal: Orixás OXOSSI e OBÁ

4ª Linha, Sentido da Justiça e Elemento Fogo: Orixás XANGÔ e IANSÃ

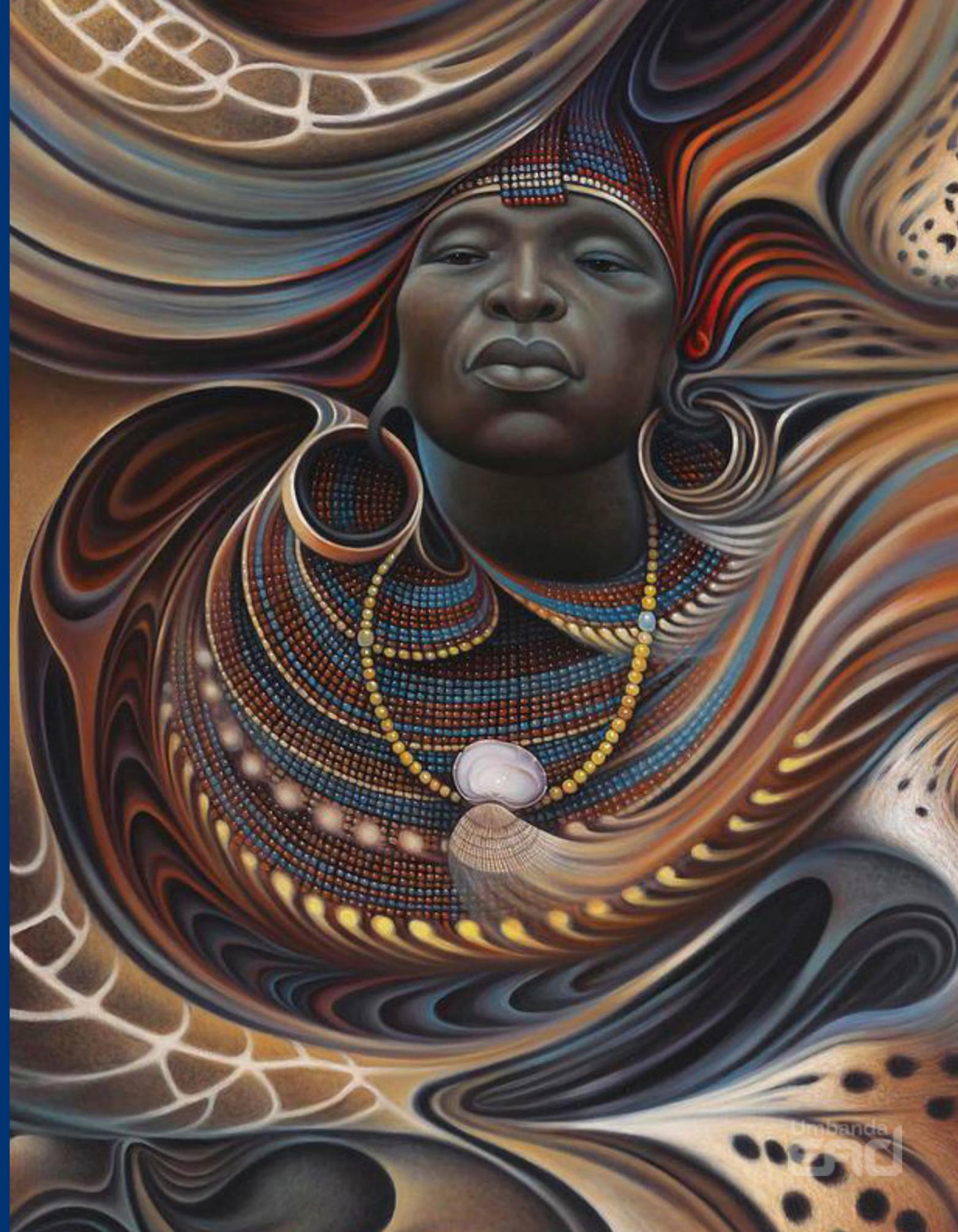
5ª Linha, Sentido da Lei e Elemento Ar: Orixás OGUM e EGUNITÁ

6ª Linha, Sentido da Evolução e Elemento Terra: Orixás OBALUAYÊ e NANÃ BUROQUÊ

7ª Linha, Sentido da Geração e Elemento Água: Orixás YEMANJÁ e Omulú

Há ainda outros Orixás que mesmo que não estejam aqui se agrupam da mesma forma. Por exemplo, junto de Oxossi estão os outros Orixás Vegetais como Ossaim, Aroni e Logunedé. Junto de Omulu está Iku (a morte). Junto de Oxalá está Oxaguiã, Oxalufã, Obatalá, Orumilá-Ifá e etc.

Cada Orixá Maior comanda 7 Orixás Intermediários e cada um destes comandam mais 7 Intermediadores ou regentes de nível, abaixo destes estão todos os outros Orixás Naturais, Encantados e Caboclos que se manifestam na vibração deste ou daquele Orixá.



# AS SETE LINHAS DE UMBANDA DE LOURENÇO BRAGA

Devido ao grande ineditismo de Lourenço Braga ao apresentar Linha do Oriente e sete Legiões para cada Linha eu, Alexandre Cumino, decidi fazer este anexo com uma apresentação mais detalhada de suas Sete Linhas.

Em seu primeiro livro **“Umbanda e Quimbanda”** Também apresenta o autor as Sete Linhas da Quimbanda:

Linha das ALMAS

Linha dos CAVEIRAS

Linha de NAGÔ

Linha de MALEI

Linha de MOSSURUBI

Linha dos CABOCLOS QUIMBANDEIROS

Linha MISTA

Em 1955 o mesmo **Laurenço Braga** publica **“UMBANDA E QUIMBANDA – VOLUME 2”**, onde ele mesmo admite que: “venho agora, embora contraditando alguma coisa do que eu já havia escrito, levantar a ponta do véu mais um pouco”, completando na outra página, “Os brasileiros crentes de UMBANDA, em virtude da mentalidade implantada pelo catolicismo, procuraram dar aos ORIXÁS, chefes das 7 linhas , nomes de entidades cultuadas na Religião Católica”... “A verdade, porém, é que os ORIXÁS SUPREMOS, Chefes dessas linhas, em correspondência com os planetas e as cores, são os 7 arcanjos, os quais, mantêm, entidades evoluídas, chefiando essas linhas, obedientes às suas ordens diretas, as quais nada têm a ver com os santos do Catolicismo...”

Ficando assim:

- Linha de OXALÁ ou das ALMAS  
Jesus – Jupter – Roxo
- Linha de YEMANJÁ ou das ÁGUAS  
Gabriel – Vênus – Azul
- Linha do ORIENTE ou da SABEDORIA  
Rafael – Urano – Rosa
- Linha de OXOCE ou dos VEGETAIS  
Zadiel – Mercúrio – Verde
- Linha de XANGÔ ou dos MINERAIS  
Orifiel – Saturno – Amarelo
- Linha de OGUM ou das DEMANDAS  
samael – Marte – Vermelho
- Linha dos MISTÉRIOS ou ENCANTAMENTOS  
Anael – Netuno – Laranja

A Novidade na obra de **Lourenço Braga** é apresentar **Sete Subdivisões** para cada uma das **Sete Linhas de Umbanda**, veja de forma detalhada no anexo ao final do texto.

O autor **Lourenço Braga**, 1941, é o primeiro autor umbandista a identificar, além das Sete Linhas, também, as “Legiões” ou subdivisões de cada uma das Sete Linhas.

Embora **Leal de Souza**, 1933, já tivesse comentado que as linhas tinham subdivisões não as identificava. Leal de Souza também citava Entidades Orientais, mas não identificava como “Linha do Oriente”, o que será um diferencial na forma de interpretar as Sete Linhas, na visão de Lourenço Braga, como segue abaixo:

**Título:** “Umbanda e Quimbanda” - 1942

Na página 9 deste livro encontramos:

## Capítulo I DIVISÃO DO ESPIRITISMO

“Devemos dividir o Espiritismo, como ele é, na verdade, em três partes, a saber:

### Lei de Kardec:

Espiritismo doutrinário, filosófico e científico.

### Lei de Umbanda:

Espiritismo – Magia Branca.

### Lei de Quimbanda:

Espiritismo – Magia Negra.”

Faz ainda uma observação:

## A LINHA DE SANTO OU DE OXALÁ

A linha de Santo ou de Oxalá é constituída por espíritos de várias raças terrenas, entre eles, os pretos de Minas, pretos da Bahia, padres, frades, freiras e espíritos que, quando na Terra, tiveram grande sentimento católico.

Os chefes das Legiões e das grandes falanges são espíritos conhecidos no catolicismo com o nome de Santos, tais como sejam:

1. Legião de SANTO ANTÔNIO
2. Legião de SÃO COSME E SÃO DAMIÃO
3. Legião de SANTA RITA
4. Legião de SANTA CATARINA
5. Legião de SANTO EXPEDITO
6. Legião de SÃO BENEDITO
7. Legião de SIMIRÔMBA (FRADE) SÃO FRANCISCO DE ASSIS

As falanges grandes e pequenas de espíritos desta Linha, infiltram-se entre as Linhas da Lei de Quimbanda com o propósito de diminuir a intensidade do mal por eles praticado e hábilmente arrastá-los para a prática do bem e por este motivo, verificamos muitas vezes, nos trabalhos de Magia Branca aparecerem elementos ou falanges da Magia Negra e vice-versa.

## A LINHA DE IEMANJÁ

A Linha de Iemanjá chefiada por Santa Maria, mãe de Jesus Cristo, é constituída da seguinte forma:

1. Legião das SEREIAS – Chefe Axún ou Oxún
2. Legião das ONDINAS – Chefe Naná ou Nana Burucú
3. Legião das CABOCLAS DO MAR – Chefe Indaiá
4. Legião das CABOCLAS DOS RIOS – Chefe Iara
5. Legião dos MARINHEIROS – Chefe Tarimá
6. Legião dos CALUNGUINHAS – Chefe Calunginha
7. Legião da ESTRELA GUIA – Chefe Maria Madalena

A missão dessas falanges é proteger os marinheiros, fazer as lavagens fluidificas dos diferentes ambientes, de encaminhar no espaço os irmãos que desejarem progredir, amparar na Terra, em geral, as criaturas do sexo feminino e de desmanchar os trabalhos da Magia Negra feitos no mar ou nos rios e de fazer trabalhos para o bem, em prol daqueles que de tal necessitarem.

## A LINHA DO ORIENTE

A Linha do Oriente que é chefiada por São João Batista, é constituída pelas seguintes Legiões:

1. Legião dos INDÚS – Chefiada por Zartú
2. Legião de MÉDICOS e CIENTISTAS – Chefiada por José de Arimatéia e bafejada pelo Arcanjo Rafael
3. Legião de ÁRABES e MARROQUINOS – Chefiada por Jimbaruê
4. Legião de JAPONESES, CHINESES – Chefiada por Ori do Oriente
5. Legião dos EGIPCIANOS, AZTECAS, MONGÓIS e ESQUIMÓS, INCAS e OUTRAS RAÇAS ANTIGAS – Chefiadas por Inhoarairi, Imperador Inca antes de Cristo
6. Legião dos ÍNDIOS CARÁIBAS – Chefiadas por Itaraiaci
7. Legião dos GAULESES, ROMANOS e OUTRAS RAÇAS EUROPÉIAS – Chefiada por Marcus I – Imperador Romano.

São falanges de caridade; são incumbidas de desvendar aos habitantes da Terra coisas para eles desconhecidas; são os grandes mestres do ocultismo (Esoterismo – Cartomancia – Quiromancia – Astrologia – Numerologia – Grafologia – etc.) – Magia Mental e Alta Magia.

## A LINHA DE OXÓCE

A Linha de Oxóce, chefiada por São Sebastião, é constituída por legiões de espíritos com a forma de caboclos e assim temos:

1. Legião de URUBATÃO
2. Legião de ARARIBÓIA
3. Legião do CABOCLO DAS SETE ENCRUZILHADAS
4. Legião dos PELES VERMELHAS – ÁGUIA BRANCA
5. Legião dos TAMOIOS – GRAJAÚNA
6. Legião da CABOCLA JUREMA
7. Legião dos GUARANIS – ARAÚNA

São falanges de caridade, doutrinam os irmãos sofredores, desmancham trabalhos de magia Negra, fazem curas, aplicam a medicina herbanária, dão passes, etc.

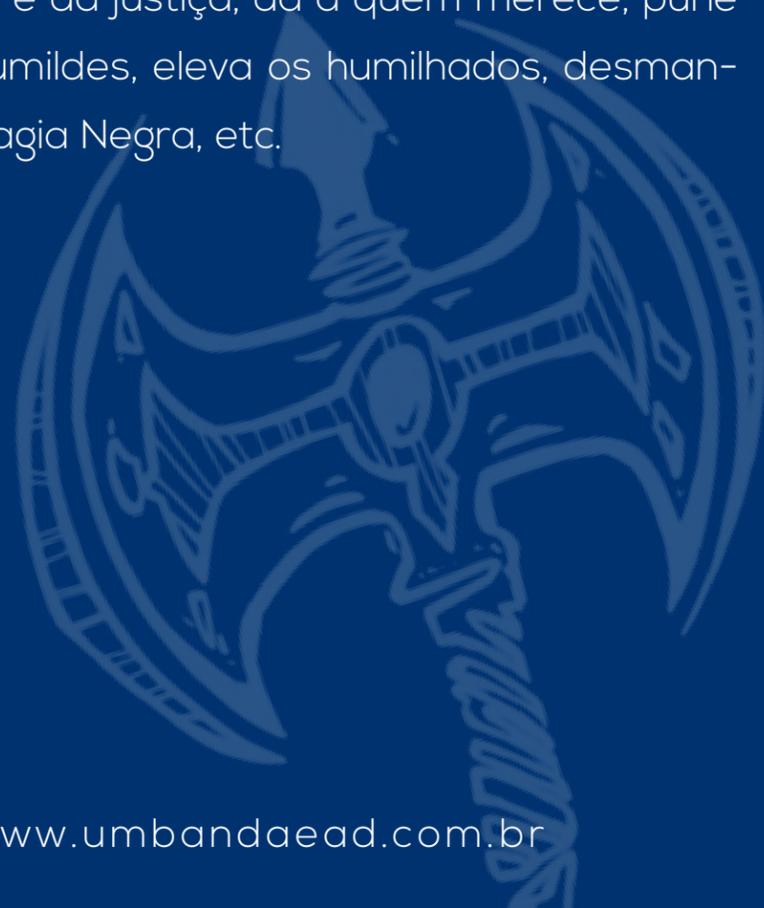


## A LINHA DE XANGÔ

A Linha de Xangô, São Jerônimo, por ele mesmo chefiada, é a Linha da Justiça. Esta Linha é composta das seguintes Legiões:

1. Legião de INHASÃ
2. Legião do CABOCLO DO SOL E DA LUA
3. Legião do CABOCLO DA PEDRA BRANCA
4. Legião do CABOCLO DO VENTO
5. Legião do CABOCLO DAS CACHOEIRAS
6. Legião do CABOCLO TREME-TERRA
7. Legião dos PRETOS – QUENGUELÊ

É o povo da caridade e da justiça, dá a quem merece, pune com justiça, ampara os humildes, eleva os humilhados, desmancha trabalhos fortes de Magia Negra, etc.



## A LINHA DE OGUM

A Linha de Ogum, São Jorge, é dividida em sete Legiões, cujos chefes têm o nome de Ogum, seguido de um sobre nome especial; assim temos:

1. Ogum Beira-Mar
2. Ogum Rompe-Mato
3. Ogum Iara
4. Ogum Megê
5. Ogum Naruê
6. Ogum de Malei
7. Ogum de Nagô

Esta é a Linha dos grandes trabalhos de demanda, exerce grande domínio sobre os quimbandeiros e age em vários setores, conforme o nome deles indica. Ogum Beira-Mar nas praias; Ogum Iara nos Rios; Ogum Rompe-Mato nas matas; Ogum Megê, sobre a Linha das Almas; Ogum de Malei, sobre a Linha de malei, - povo de Erú (Exu?); Ogum de Nagô, sobre a Linha de Nagô - povo de Ganga.



## LINHA AFRICANA OU DE SÃO CIPRIANO

Linha Africana da Lei de Umbanda é composta de espíritos de pretos de várias raças, como sejam:

1. Legião do Povo da Costa – Pai Cabida (Cabinda?)
2. Legião do Povo do Congo – Rei do Congo
3. Legião do Povo de Angola – Pai José
4. Legião do Povo de Benguela – Pai Benguela
5. Legião de Moçambique – Pai Jerônimo
6. Legião do Povo de Loanda – Pai Francisco
7. Legião do Povo de Guiné – Zun-Guiné

São os grandes feiticeiros de Umbanda, fazem importantes trabalhos de Magia, usando todos os rituais, porém com o fito de fazer o bem. Os componentes dessa falange infiltram-se com grande facilidade entre os quimbandeiros, causando muitas vezes confusão aos filhos da Terra.

Os espíritos desta Linha gostam muito de conversar com os filhos da Terra e nessas ocasiões costumam dizer Umbanda tem fundamento e fundamento de Umbanda tem Mironga.





Neste mesmo Livro, **“Umbanda e Quimbanda”**, Lourenço Braga define a **“LEI DE QUIMBANDA E AS SUAS SETE LINHAS”**.

O próprio Lourenço Braga fez alterações em suas Sete Linhas ao longo do tempo, ao que podemos concluir que nem Lourenço Braga concorda com Lourenço Braga, quando comparamos “Umbanda e Quimbanda” Volume 1 com o Volume 2. Abaixo algumas novidades que aparecem no volume 2:

“O Sol exerce influencia sobre os 7 planetas e a lua recebe influencia dos 7 planetas”

Cita ainda o autor que: **“A Linha de Oxalá ou das Almas, chefiada indiretamente por São Miguel e diretamente por Jesus, possui 7 Legiões chefiadas por um Anjo (Lilazio)”** onde surgem 7 anjos identificados por cores, atuando junto dos chefes de cada linha, a saber:

1. Jesus – ANJO LILAZIO – Luz roxo claro brilhante
2. Gabriel – ANJO LUZANIL – Luz azul claro brilhante
3. Rafael – ANJO ROSÂNIO – Luz rosa claro brilhante
4. Zadiel – ANJO ISMERA – Luz verde claro brilhante
5. Orifiel – ANJO AURIDIO – Luz ouro claro brilhante
6. Samael – ANJO RUBRION – Luz vermelho claro brilhante
7. Anael – ANJO ILIRIUM – Luz branca brilhante

Agora a Linha de Oxalá se subdivide em **7 Legiões de Anjos** conforme abaixo está:

1. Legião do ANJO EFROHIM – na Ásia
2. Legião do ANJO ELEUSIM – na Índia
3. Legião do ANJO IBRAHIM – na África
4. Legião do ANJO EZEKIEL – na Europa
5. Legião do ANJO ISMAIEL – no Brasil
6. Legião do ANJO ZUMALAH – na Quimbanda

Assim vemos alterações que o próprio Lourenço Braga fez ao longo do tempo em suas Sete Linhas de Umbanda, podemos até concluir que nem Lourenço Braga concorda com Lourenço Braga, quando comparamos “Umbanda e Quimbanda” Volume 1 com o Volume 2.

Ao expor este estudo, histórico e literário, dos conceitos, apresentados por autores umbandistas, sobre as “Sete Linhas de Umbanda”, tenho como objetivo, única e exclusivamente, oferecer material para o estudo e ou observação do que já se falou sobre o assunto.

Através deste estudo podemos comprovar as diferentes formas em que a Umbanda vem sendo apresentada desde sua origem, os livros desta década de 40 e 50 são pouco acessíveis pois saíram quase todos de circulação, no entanto encontramos entre os autores desta época pessoas que se dedicaram e muito na intenção de entender e abordar os conceitos teológicos, doutrinários e ritualísticos da Religião de Umbanda.

Não tenho como objetivo apontar este ou aquele autor em graus de acerto ou erro, mas apenas mostrar o que alguns autores pensaram sobre 7 Linhas da Umbanda.

Aos que tiveram a paciência de ler até aqui, agradeço e parabênizo pelo interesse em entender um pouco mais sobre a Religião de Umbanda, Alexandre Cumino.

P.S.: Embora este estudo histórico das sete linhas de Umbanda seja originalmente realizado por mim, Alexandre Cumino, foi publicado em jornais de umbanda, enviado por e-mail, e colocado num blog que tínhamos do Jornal de Umbanda Sagrada e assim foi que de forma partida e incompleta este estudo aparece em diversos lugares sem citar a fonte de origem e autoria original de pesquisa. Peço a todos que citem a fonte ao repassar este estudo pra frente.

Alexandre Cumino

Umbanda  
**EAD**